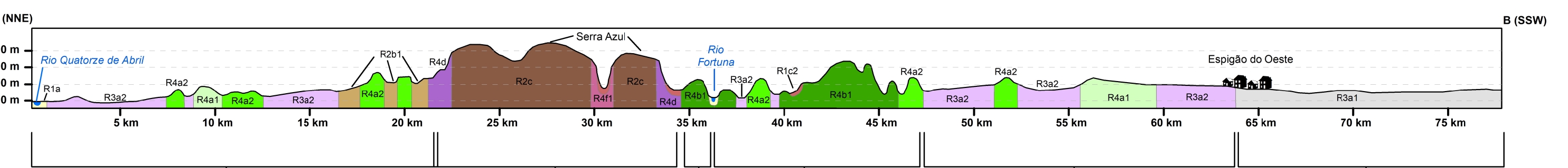
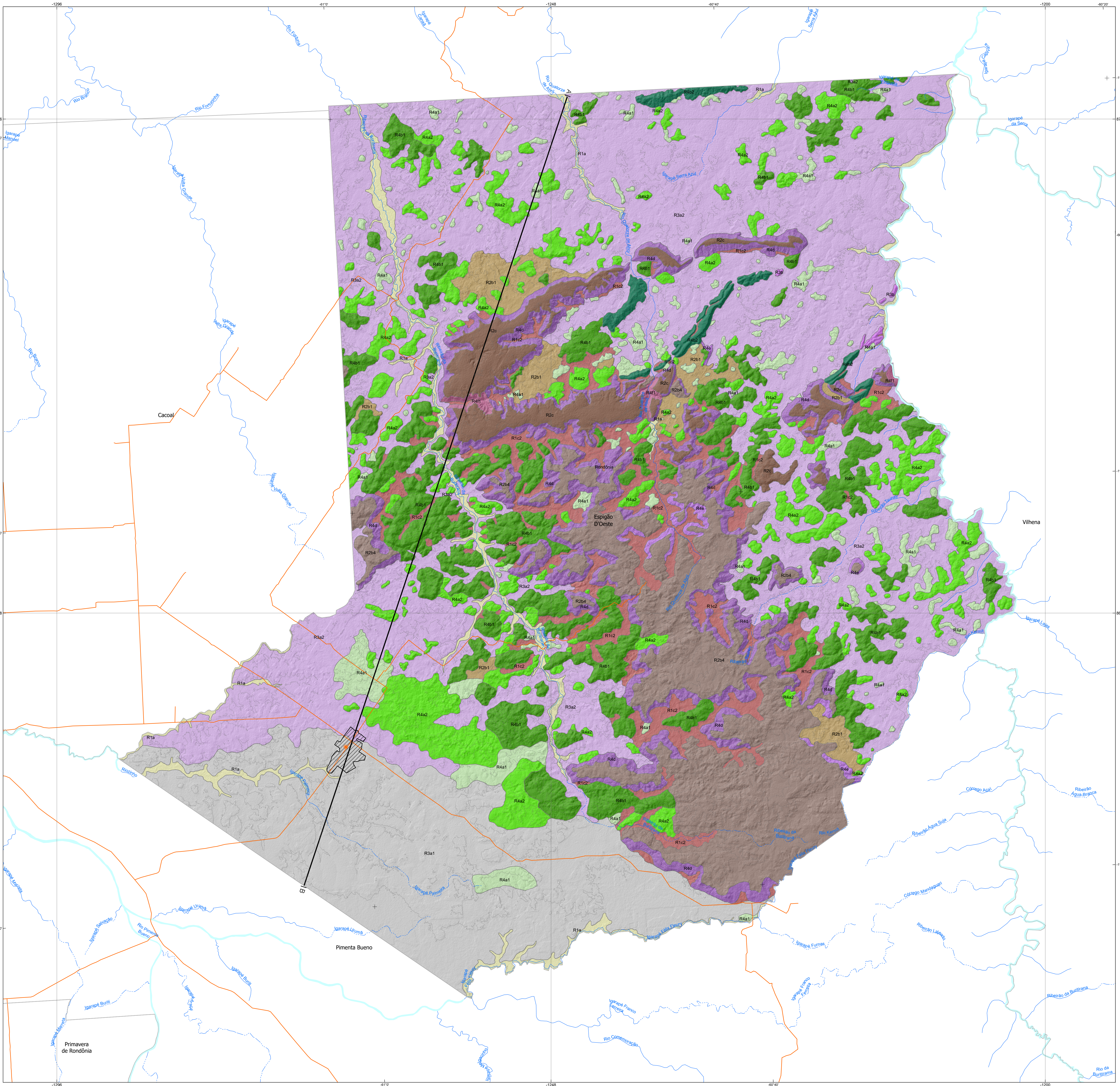


NOTA: O mapeamento sistemático de paisagens de relevo em nível municipal constitui um produto elaborado para subsidiar o Programa Cartas Municipais do Sudeste e do Centro-Oeste do Brasil, em parceria com o Serviço Geológico do Brasil - CPRM, com base em dados de campo e de imagens de satélite.

BASE CARTOGRÁFICA  
Base Cartográfica Vetorial Continuada do Brasil, na escala 1:250.000. BGE, 2023. Esta base foi editada e ajustada pela Divisão de Cartografia (DICART) para atender a demanda do mapeamento temático do Serviço Geológico do Brasil.

AVISO LEGAL  
O conteúdo desta obra não representa o ponto de vista do Serviço Geológico do Brasil - CPRM, com base em dados de campo e de imagens de satélite.



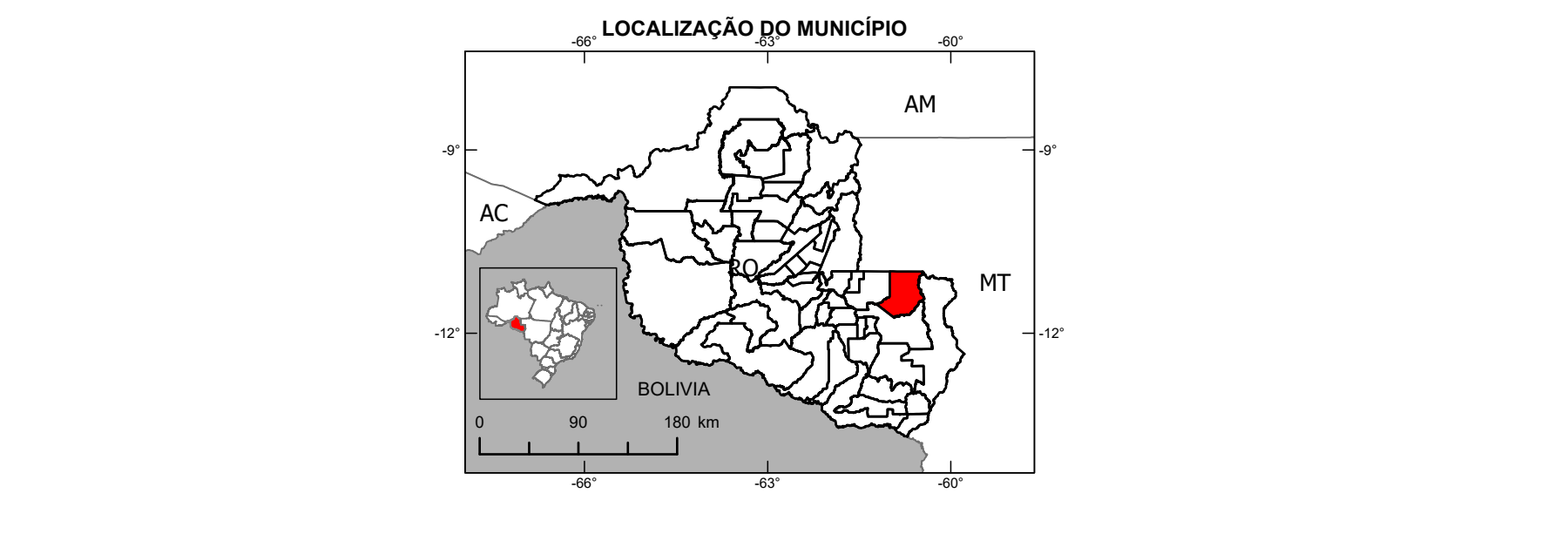
Superfícies aplainadas do Sul da Amazônia Chapada dos Dardanelos Planaltos dissecados do Sul da Amazônia Superfícies aplainadas do Sul da Amazônia Depressão de Pimenta Bueno

Planalto dos rios Roosevelt-Aripuanã  
Exagero vertical - 1:7  
Escala horizontal - 1:200.000

CRÉDITOS TÉCNICOS  
MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA  
SECRETARIA DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO MINERAL  
DEPARTAMENTO DE GESTÃO TERRITORIAL - DEGET  
Divisão de Gestão Territorial - DIGATE  
Organização da Publicação  
Execução das Cartas Geomorfológicas

Padrão de Relevo	Foto Ilustrativa	Características Predominantes	Amplitude (m)	Declividade Grau	Declividade %
R1a	[Foto]	Superfícies sub-horizontais constituídas de depósitos arenosos ou argilosos...	Zero	0-3°	0-5%
R1c2	[Foto]	Superfícies deposicionais fortemente inclinadas constituídas por depósitos de encosta...	Variável	5-10°	9-18%
R2b1	[Foto]	Superfícies ligeiramente mais elevadas que os terrenos adjacentes, pouco dissecadas...	2	0-3°	0-5%
R2b4	[Foto]	Superfícies mais elevadas que os terrenos adjacentes, francamente dissecadas...	20 a 200	3-10°	5-18%
R2c	[Foto]	Superfícies tabulares alçadas, ou relevos soerguidos planos ou aplainados...	0 a 20	0-3°	0-5%
R3a1	[Foto]	Superfícies planas a levemente onduladas, promovidas pelo aplainamento geral...	0 a 10 m	0-5°	0-9%
R3a2	[Foto]	Superfícies suavemente onduladas, promovidas pelo aplainamento geral...	10 a 30 m	0-5°	0-9%
R3b	[Foto]	Relevos residuais isolados, destacados na paisagem aplainada...	50 a 500 m	25-45°	48-100%
R4a1	[Foto]	Relevo constituído de colinas pouco dissecadas, com vertentes convexas ou côncavas...	20 a 50 m	3-10°	5-18%
R4a2	[Foto]	Relevo típico do domínio de "mares-de-morros", constituído de colinas dissecadas...	50 a 120 m	5-20°	9-36%
R4b1	[Foto]	Relevo de morros de geometria convexo-côncava, francamente dissecado...	80 a 250 m	10-35°	18-70%
R4b2	[Foto]	Relevo constituído por serras isoladas, com vertentes retilíneas e topos de cristas alinhadas...	100 a 300 m	20-45°	36-100%
R4c	[Foto]	Relevo de aspecto montanhoso, extremamente acidentado, transicional entre distintas unidades geomorfológicas...	>300 m	30-45°	58-100%
R4e	[Foto]	Relevo acidentado, transicional entre distintas unidades geomorfológicas...	50 a 200 m	10-25°	18-47%
R4f1	[Foto]	Relevo muito acidentado, com predomínio de vertentes de gradientes elevados...	> 100 m	20-45°	36-100%

Convenções Cartográficas  
A B  
Área edificada  
Linha municipal  
Carretero  
Estrada pavimentada  
Estrada não pavimentada  
Cidade  
Vila  
Povoado  
Mesa d'água  
Curso de água permanente  
Curso de água intermitente  
Curvas de nível



CARTA GEOMORFOLÓGICA  
MUNICÍPIO DE ESPÍGLIO DO OESTE - RO  
ESCALA 1:150.000  
PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR  
MARÇO 2024